

10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO DO BAIRRO FREI DAMIÃO NA CIDADE DE PAU DOS FERROS, RIO GRANDE DO NORTE

Kelvin Pablo De Souza Ferreira

Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFERSA - Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros. kelvinpablo15@gmail.com

Maria Caroline Pires Bastos De Araújo

Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFERSA - Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros. carolpbaraujo@gmail.com

Maria Izabel Medeiros Fernandes Cavalcanti

Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFERSA - Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros. maribelcavalcanti@gmail.com

Tamms Maria Da Conceicao Morais Campos

Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFERSA - Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros, tamms,morais@ufersa.edu.br

RESUMO

O artigo em questão refere-se a um seminário do componente curricular sobre política urbana ofertado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido no ano de 2017. O mesmo visa expor um diagnóstico urbanístico preliminar contendo uma análise dos aspectos urbanos presentes no bairro Frei Damião da cidade de Pau dos Ferros-RN. A metodologia de análise baseou-se no livro Reinvente seu Bairro de Candido Malta (2003), realizando pesquisas de campo abordando as concepções nele presentes referindo-se às variáveis de análise urbana como localização, infraestrutura, ocupação, tecido urbano, conceitos como ilhas de tranquilidade e rios de tráfego intenso, tipos de lugares, tipos de uso, tipologias edilícias, frequência de uso, equipamentos urbanos e vegetação que caracterizam o bairro. Assim, o objetivo principal é diagnosticar o bairro Frei Damião através dos conceitos abordados na obra citada acima e, desta maneira, propor uma intervenção urbanística para a área estudada, levando em consideração as peculiaridades encontradas sua dinâmica urbana. A falta de ordenamento físico-territorial é o principal responsável pelos demais problemas urbanos que surgiram ao longo dos anos. Existe também uma carência quanto a espaços de lazer e socialização que são relevantes para uma comunidade. Após a infraestrutura esta demanda de lazer é de fundamental importância para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos moradores do bairro e o direito à cidade justa e com distribuição equitativa de bens e serviços.

Palavras-chaves: Diagnóstico Urbanístico. Política Urbana. Frei Damião. Pau dos Ferros.

INTRODUÇÃO

O bairro, hoje, vai além das barreiras geográficas que delimitam um certo espaço, compreendendo muito mais do que uma porção de território povoado, mas sim um lugar de relações econômicas, políticas e sociais. Segundo o sociólogo Antônio Candido existe um vínculo entre o recorte físico e os laços afetivos, e essa, acaba obtendo uma definição bastante interessante que:

[...]além de determinado território, o bairro se caracteriza por um segundo elemento, o 'sentimento de localidade' existente nos seus moradores, e cuja formação depende não apenas da posição geográfica, mas também do intercâmbio entre as famílias e as pessoas, vestindo por assim dizer o esqueleto



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

topográfico: — O que é bairro? — perguntei certa vez a um velho caipira, cuja resposta pronta exprime numa frase o que se vem expondo aqui: — Bairro é uma naçãozinha. — Entenda-se: a porção de terra a que os moradores têm consciência de pertencer, formando uma certa unidade diferente das outras (SOUSA, Antônio C. M.., 1987, p. 57-65.).

De acordo com essa análise, considerando a situação atual com que os bairros são tratados e levando em conta sua importância, seja ela residencial, comercial, histórica, etc. Nota-se uma interferência direta na questão da infraestrutura, da mobilidade urbana, do entorno, e incluindo a forma como os gestores tratam particularmente de cada bairro, que implica diretamente na vida da comunidade que reside neste local. Baseado nisso fez-se necessário uma análise específica de cada área, a fim de constatar os principais problemas causados pela má distribuição de recursos, entre outros fatores que implicam diretamente nessas desigualdades.

Fundamentado nesses problemas cotidianos, este trabalho objetiva diagnosticar o bairro Frei Damião, localizado na cidade de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, baseado nos conceitos do Livro Reinvente seu Bairro, de Candido Malta (2013) e procedimentos metodológicos de pesquisa de campo que ajudam a identificar os problemas particulares em cada área do bairro. Por meio disto, propor uma intervenção urbana para área estudada de acordo com as peculiaridades encontradas no diagnóstico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O livro intitulado como "Reinvente seu bairro" do autor Cândido Malta contém variáveis de análises e métodos importantes para se fazer a leitura de um bairro. Com uma linguagem acessível e prazerosa, o escritor consegue transmitir para os públicos que se interessam pelo desenvolvimento urbano a necessidade de estudar e compreender o tema em questão.

A execução de pesquisas de campo foi imprescindível para a realização do trabalho apresentado, através delas pode-se observar as características do bairro, possibilitando a elaboração do diagnóstico. Os aspectos analisados na área estudada referem-se a sua topografia, localização e o que isso lhe proporciona, infraestrutura instalada, capacidade de adensamento, tecido urbano que se assemelha, espaços considerados ilhas de tranquilidade ou rios de tráfego intenso, tipos de lugares apresentados, tipos de uso dos edifícios, tipologias edilícias das edificações, frequência de uso, equipamentos urbanos instalados e a vegetação existente.



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

CARACTERÍSTICAS DO BAIRRO

O bairro Frei Damião está localizado em uma área um tanto privilegiada da cidade de Pau dos Ferros, por estar situado na entrada da mesma, próximo ao centro e às áreas de comércio e serviços principais. Também localizado nas proximidades da Avenida Independência, principal avenida da cidade, tendo seu perímetro demarcado pelas ruas Hemetério Fernandes, Joaquim Torquato, Monsenhor Walfredo Gurgel de Queiroz, Mano Marcelino e João Escolástico, fazendo fronteira com os bairros Paraíso, Centro, João XXIII e Domingos Gameleira. Possui no seu interior terrenos bastante acidentados e um perímetro mais plano (Figura 01).

DOMINGOS

R HEMETERIO FERNANDES

Institudo educacional "O mundo do Saber"

Secretaria de Infraestrutura

Escola Estadual Dr. José
Fernandes de Melo

Posto Segundo Melo

R. MANO MARCELINO
CENTRO

Figura 01. Localização do bairro Frei Damião e seus pontos de referência.

Fonte: Google Maps (2018), adaptado pelos autores (2018).

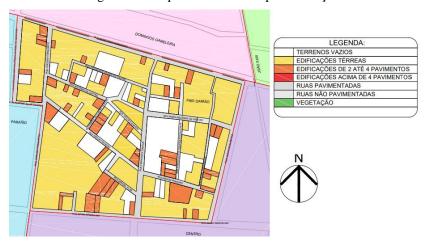
INFRAESTRUTURA E OCUPAÇÃO URBANA

A região estudada apresenta, predominantemente, gabarito de um pavimento, com uma área considerável de terrenos vazios. É um bairro verticalizado apenas em pontos específicos devido a concentração de edificações com mais de um pavimento nestes locais (Figura 02). Embora já existam zonas de maior densidade, as análises apresentam que a infraestrutura instalada, não suporta este tipo de ocupação. Grande parte das vias são pavimentadas (Figura 02), o restante, além de não possuir calçamento, são ruas acidentadas que prejudicam a locomoção dentro do bairro (Figuras 03 a 05). A distribuição de água é feita pela companhia do estado, porém não existe rede de tratamento ou despejo de esgoto, sendo necessário o uso de fossas ou outros métodos que permitam o descarte dos dejetos. Apesar da existência de iluminação pública, observou-se a precariedade em algumas áreas, que coincidentemente são as mais desestruturadas, atribuindo um aspecto de insegurança naqueles locais.



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Figuras 02. Mapa de densidade e pavimentação.



Fonte: Acervo dos autores (2018).

Figuras 03,04 e 05. Infraestrutura viária do bairro.



Fonte: Acervo dos autores (2018).

TECIDO URBANO

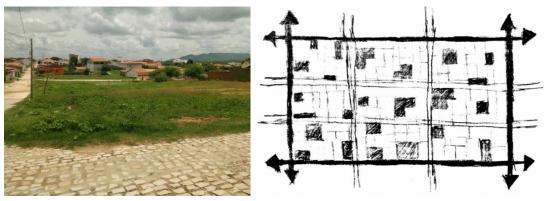
No livro Reinvente Seu Bairro, de Candido Malta, é apresentado quatro tipos básicos de tecido urbano, que se referem a moradia, considerando a organização das quadras, intensidade de circulação dos meios de transporte e o uso a ele relacionado. Dentre esses tipos de tecido urbano, por decorrência de uma estruturação não planejada, o bairro Frei Damião apresenta uma formação de tecido do tipo orgânico, por mais que suas vias de ligação interbairro estejam presentes no perímetro, como mostra tipo de tecido urbano 3, a relação com os bairros vizinhos forma uma malha mais marcante, e essa interação o assemelha ao tipo de tecido urbano 2.

O Frei Damião, ainda não pode ser considerado um bairro consolidado, devido a grande quantidade de terrenos desocupados, de teor especulativo existentes, que possibilitam futuras construções nessas áreas. No entanto, contraditório a quantidade de vazios urbanos (Figura 06), não é tão perceptível um projeto de loteamento, que posteriormente auxiliaria na organização do bairro (Figura 07).



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Figuras 06 e 07. Terreno desocupado. Tecido que o bairro se assemelha.



Fonte: Acervo dos autores (2018), Elaboração dos autores (2018).

ILHAS DE TRANQUILIDADE E RIOS DE TRÁFEGO INTENSO

Segundo Candido Malta, "As unidades ambientais de moradia são aquelas em que se conseguiu controlar o aumento do volume de veículos atravessadores de um bairro, estabelecendo nele ilhas de tranquilidade." (2013, p. 34).

O Frei Damião está localizado próximo de uma grande travessia de tráfego intenso, conforme Malta (2013), que é a Avenida Independência (Avenida principal do município de Pau dos Ferros), e como visto em seu tipo de tecido urbano, existem ruas ao seu redor que contém um número relevante de passagem de veículos (Figura 08). Porém, no interior da área estudada a passagem de veículos é bem menor, estipulando ali uma ilha de tranquilidade (Figura 09). Isso se dá devido a formação do bairro, visto que este cresceu de fora pra dentro, ou seja, o seu entorno foi construído e ocupado primeiro que o seu interior (Figura 10). Além disso, as ruas que margeiam a comunidade são duplicadas facilitando o acesso de grande circulação de veículos. Desta forma, pode-se indicar para os futuros moradores do bairro o lugar onde eles melhor obterão êxito no quesito de tranquilidade.

Figuras 08,09 e 10. Rio de tráfego intenso. Ilha de tranquilidade. Interior do bairro.







Fonte: Google Street View (2012), adaptado pelos autores (2018).



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

TIPOS DE LUGARES

Por meio dos conceitos definidos por Candido Malta, um "não lugar" é identificado pelo seu uso regrado, aquele que não caracteriza e/ou identifica a comunidade local, como aeroportos e shoppings. O "lugar magnético" é um ponto mais movimentado, atrai as pessoas para frequentá-lo, como igrejas e praças. Ambos os tipos de lugares citados não são bem definidos no bairro, no entanto existem vários locais denominados como "lugar comum", tendo como propriedade o uso cotidiano e frequente da população, aquele onde as pessoas costumam se encontrar para satisfazer a necessidade de socialização, (Figuras 11 e 12).







Fonte: Acervo dos autores (2018). Google Street View (2012), adaptado pelos autores (2018).

TIPOS DE USO

O bairro Frei Damião possui uma área de aproximadamente quinze hectares, levando em consideração suas quadras e vias. A análise realizada possibilitou compreender que cerca de 48,77% do território total é dedicado somente à moradia, essa predominância com relação às outras tipologias o classifica como residencial. Os terrenos sem uso, dispostos de forma aleatória ao longo da zona de estudo, correspondem a uma média de 17,75% da área total (Figuras 13 a 15). É importante ressaltar a possibilidade de os proprietários desses lotes estarem aguardando a implementação ou melhoria da infraestrutura no entorno do local, valorizando seu terreno, acarretando na especulação imobiliária.



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Figuras 13,14 e 15. Terrenos vazios.







Fonte: Acervo dos autores (2018).

Quanto aos demais tipos de uso, institucional, misto e de serviço, seus percentuais são em torno de 9,94%, 3,08% e 0,77% respectivamente, o valor restante 19,69% equivale às vias do bairro. A tipologia institucional apresentou uma porcentagem maior, em relação a de uso misto e de serviço, devido à grande área ocupada pela Secretaria de Infraestrutura da cidade, somada a demais instituições que dispõem de diferentes áreas, de acordo com suas necessidades (Figuras 16 a 18).

Figuras 16,17 e 18. Edificações de uso institucional.







Fonte: Acervo dos autores (2018).

Uma característica peculiar apresentada pelo bairro é a ausência de imóveis de uso somente comercial, porém isso pode ser explicado pela forte presença de edificações de uso misto, que exerce mais de um tipo de uso (Figuras19 a 21). A explicação para esse número representativo, provavelmente se dá pela questão financeira dos moradores, que transformam seus lares em pontos comerciais ou de serviço, podendo residir e conseguir renda no mesmo local. Boa parte dos serviços são prestados por edifícios de uso misto (Figuras 20 e 21), porém existem edificações que são destinadas exclusivamente a esse uso. Vale ressaltar que as tarefas oferecidas pelos imóveis presentes no bairro Frei Damião, atendem também a outros bairros da cidade.



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização









Fonte: Acervo dos autores (2018).

TIPOLOGIAS EDILÍCIAS

O bairro é composto pelas diversas tipologias edilícias, as construções mais antigas encontram-se concentradas na zona periférica, sendo essa a área que contém o maior número de residências com características históricas (Figura 22). Agregado às construções antigas estão as de alto padrão arquitetônico (Figura 23), que mescla a paisagem local e diversifica a tipologia das edificações da região que, predominantemente, é composto por "casas de porta e janela" (Figura 24).

Figuras 22,23 e 24. Residência com características históricas. Residência de alto padrão arquitetônico.

Casa porta e janela.







Fonte: Acervo dos autores (2018).

FREQUÊNCIA DE USO

Outra abordagem realizada por Malta (2013) se relaciona a frequência de uso com o espaço do comércio e dos serviços organizado no entorno da moradia. O autor divide essa frequência em três níveis: comércio e serviço de apoio imediato, comércio e



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

serviço de apoio imediato de frequência menor de demanda e o comércio e serviço de frequência esporádica.

- Comércio e serviço de apoio imediato: esses costumam receber diariamente ou semanalmente a população local. Desse tipo foram identificados no bairro Frei Damião padarias, mercadinhos, bares, professores de reforço, salões de beleza e serviço de entrega de água.
- Comércio e serviço de apoio imediato de frequência menor de demanda: recebem menor movimentação, geralmente, mensal. Foram constatados serviços de costura e loja de roupas.
- Comércio e serviço de frequência esporádica: comparado aos descritos anteriormente, a frequência de uso desse costuma ser bem menor, semestralmente, anualmente ou um período de tempo maior. Não foram verificados nenhum comércio ou serviço na área analisada que possa ser classificado nessa categoria.

EQUIPAMENTOS URBANOS

Os equipamentos urbanos são de fundamental importância tanto para a cidade de modo geral quanto para um bairro em si. Esses equipamentos se relacionam com o atendimento e suprimento das necessidades básicas dos moradores, sendo eles de saúde, educação, segurança, cultura, lazer e etc.

Na área de estudo notou-se apenas um equipamento básico, embora fosse uma instituição de ensino privado, a mesma atende tanto às necessidades dos moradores que residem próximos a ela, quanto àqueles que moram em outras áreas da cidade (Figura 25). Através da análise realizada, percebeu-se a inexistência de equipamentos públicos de lazer, saúde e educação no Frei Damião. Os dispositivos que oferecem ensino e saúde pública, embora estejam localizados em um bairro vizinho, atendem também a comunidade estudada (Figuras 26 e 27). Estipulando um raio de 800 metros de cada instrumento (considerado por Candido Malta, em seu livro Reinvente seu bairro, como "a distância máxima cômoda para se andar a pé", pg. 20), notou-se que ambos abrangem toda a área em questão e um pouco mais.



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Figuras 25,26 e 27. Instituição de ensino privada, Instituição de ensino pública, Posto de saúde.







Fonte: Acervo dos autores (2018).

VEGETAÇÃO

Proveniente de uma zona rural, o bairro Frei Damião, descrito pelo morador de 70 anos Raimundo de Freitas Barros como uma zona de "manga" pertencente a José Augusto na época, hoje carrega algumas características oriundas desse período, como a vegetação decorrente de modos rurais, plantações de milho, feijão, quiabo e abóboras (Figura 28). Alguns terrenos abandonados que compõem vazios urbanos na área de estudo estão cobertos por vegetação rasteira espontânea, que servem de alimento para alguns animais como cavalos, bodes e vacas, presentes no interior do bairro (Figura 29). Além disso, é fundamental salientar a presença mínima de uma arborização pública, que se encontra somente no canteiro público da rua Hemetério Fernandes, mas que não é mantido pelo serviço público, e sim pelos moradores do local, como deixa claro a moradora Maria das Dores Fernandes de Agripino, moradora de 71 anos que chegou ao bairro logo no seu surgimento. Ademais, a vegetação presente no Frei Damião, de forma geral, é bastante eclética e ao compara-lo a outros bairros da cidade pode ser considerado bem arborizado.

Figuras 28 e 29. Vegetação; Modos rurais



Fonte: Acervo dos autores (2018).



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

RESULTADOS PRELIMINARES

As análises realizadas permitiram a elaboração do diagnóstico urbanístico do bairro Frei Damião, no qual, observou-se as seguintes características: bem localizado na cidade, predominantemente de um pavimento, pouco adensado devido, provavelmente, ao déficit na infraestrutura, tecido urbano representado por uma quantidade considerável de vazios urbanos e com vias de ligação interbairros, de acordo com as variáveis de análises do autor utilizado, Malta (2013), o bairro apresenta área características de ilha de tranquilidade na zona central e rios de tráfego intenso ou próximo a isso em seus limites, composto apenas por "lugares comuns". Quanto ao uso, em sua maioria apresenta-se residencial, abriga distintas tipologias edilícias, possui apenas um equipamento urbano, sendo este de educação e dispõe de uma vegetação eclética. Diante deste diagnóstico e agregando à opinião de alguns moradores, obtidas durante as pesquisas de campo, observou-se que as necessidades para o local da pesquisa referem-se a infraestrutura e a implantação de um equipamento de lazer, esporte e de contemplação, sãos as principais intervenções solicitadas por eles.

Espera-se que, com a execução e conclusão desse trabalho/projeto os moradores locais do bairro Frei Damião e o entorno tenham seus anseios supridos, uma vez que todos já têm o direito, assegurado por lei, a saneamento básico, educação, saúde, cultura e lazer, que não estão sendo atendidos. Além disso, para retificar a demanda da comunidade, anseia-se como legado desse estudo, disponibilizar aos residentes locais um bairro digno, com infraestrutura e saneamento básico, além de área de lazer como praça e alguns equipamentos necessários não encontrados no local. No mais, espera-se melhorar a qualidade de vida dos moradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as análises presenciais feitas pelo grupo e baseado em estudos teóricos sobre ordenamento territorial e planejamento urbano, com relação à classificação e tipologias dos bairros, foi perceptível a ausência de infraestrutura e a incapacidade de suporte sobretudo na zona central da área estudada, motivo pelo qual ainda é desconhecido, pois, segundo informações concedidas pelos moradores locais, há vinte anos foi elaborado um projeto de infraestrutura que não foi executado de forma integral, concomitantemente ao surgimento do bairro.



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

A falta de um ordenamento físico-territorial acabou acarretando outros problemas urbanos, como a ausência de equipamentos coletivos, entre eles áreas de lazer, que ocasionaria uma maior movimentação no bairro, consequentemente atrairia mais visibilidade dos gestores e qualidade de vida aos moradores, logo haveria preocupação em investir em um bairro que está esquecido há vinte anos.

Já no tocante aos tipos de uso, por mais que o bairro Frei Damião seja majoritariamente residencial percebe-se uma misticidade com relação a utilização das suas edificações, sendo este referente aos usos de serviços e comércio. Tal evento pode ser decorrente devido ao fato da área em questão estar situada próxima ao centro comercial da cidade, fazendo com que os moradores do bairro abram seus próprios investimentos em suas residências.

Diante do exposto, percebe-se que o bairro Frei Damião apresenta a necessidade de uma intervenção urbana de urgência e de caráter permanente, principalmente na área da infraestrutura, que atualmente é um dos maiores impasses para o desenvolvimento, implementação de equipamentos urbanos e capacidade de suporte, que são fundamentais para o crescimento do mesmo. Conseguinte a implementação dessa infraestrutura, torna-se imprescindível a criação de áreas de lazer e socialização, levando em consideração que em um raio de 800 metros o bairro está coberto somente por uma UBS (Unidade Básica de Saúde) e duas escolas.

REFERÊNCIAS

A importância dos bairros numa cidade. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/pensamentos/1145388. Acesso em: 19 de fevereiro de 2018.

CAMPOS FILHO, Candido Malta. **Reinvente seu bairro**: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Ed. 34, 2003.

SOUSA, Antonio Candido de Mello e. **Os tipos de povoamento**. In: Os parceiros do rio Bonito. São Paulo: Duas Cidades, 1987.